

Tecpar concede Selo de Inovação à empresa paranaense de saúde bucal

22/07/2025

Ciência e Tecnologia

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) concedeu nesta terça-feira (22) o Selo de Inovação para a Perland Pharmacos, empresa paranaense criadora da marca Trydral, uma linha de produtos de higiene bucal com formulação diferenciada. Criado em 2020, o Selo é voltado para empreendedores interessados em avaliar o potencial inovador de seus produtos ou conceitos. A marca foi contemplada na categoria “Selo Produto Inovador”.

Ao receber a validação do Tecpar, o empresário, empreendedor ou inventor conta com um diferencial importante na fase de busca por novos parceiros. A concessão do Selo de Inovação pode reduzir o risco do investimento e fazer com que o cliente ou investidor confie mais naquele produto ou projeto que já foi avaliado e aprovado por especialistas.

“O Tecpar está sempre em busca de novas soluções para apoiar projetos inovadores, estimulando o desenvolvimento de novos negócios para geração de emprego qualificado e aumento de renda no Estado”, afirmou o diretor de Novos Negócios e Relações Institucionais do Tecpar, Celso Kloss. “Neste sentido, o Selo de Inovação é uma das ferramentas disponíveis para aqueles que buscam validar suas ideias inovadoras na área de tecnologia”, salientou Kloss.

- **[Destaque nos ecossistemas colaborativos, Paraná sediará conferência de inovação](#)**

SAÚDE BUCAL – O projeto desenvolvido pela Perland Pharmacos iniciou em 2002, com a pesquisa dos usos e ações da Cloramina-T na odontologia. Quatro anos mais tarde, a empresa desenvolveu o creme dental Trydral com implantação da fábrica em Cornélio Procopio, na Região Norte do Paraná. Em 2021, a Perland Pharmacos recebeu o apoio da Incubadora Tecnológica do Tecpar para impulsionar a marca.

A inovação dos produtos é que eles são formulados com a cloramina-T, substância com ação que destrói ou impede o desenvolvimento de organismos vivos, incluindo vírus e microbactérias. Além da ação preventiva, age como

auxiliar terapêutico dos principais problemas bucais e é livre de ingredientes que agredem o equilíbrio e a boca. Os itens são destinados ao consumidor final e também para uso de profissionais da odontologia, em cirurgias e tratamentos.

“Embora a cloramina-T seja usada desde o início do século passado para tratamento de água potável, toda a sua potencialidade não era conhecida. Ela tem em sua composição um produto que se chama ácido hipocloroso, que é produzido pelas nossas células de defesa para atuar no organismo como antisséptico, anti-inflamatório e imunomodulador. Então, temos um produto que imita a nossa defesa orgânica, esse é o diferencial”, explica o CEO da Perland Pharmacos, Flávio Landi.

Ele destaca que embora a marca Trydral já esteja se estabelecendo no mercado, é importante contar com o reconhecimento do Tecpar, que tem uma grande credibilidade no Paraná e no Brasil.

“A nossa parceria com o Tecpar iniciou há cerca de oito anos. Nosso produto era novo, com um olhar diferente, e não existia um processo de comprovação da qualidade e eficácia. Procuramos o Tecpar para nos ajudar a desenvolver esse produto com segurança e qualificá-lo para ser utilizado na saúde pessoal e na saúde pública. O Selo de Inovação comprova que não sou eu quem desenvolveu o produto que está falando da sua qualidade, mas é o Tecpar que está dando essa garantia”, afirma Flávio Landi.

- **Investimento de R\$ 2,7 milhões vai mapear e impulsionar inovações na saúde pública**

NÍVEIS DO SELO – O Selo de Inovação surgiu a partir da demanda de empresas e empreendedores para analisar, validar ou melhorar projetos inovadores na área de tecnologia. Cada proposta ou produto é classificado em um dos três níveis do Selo de Inovação: Conceito Inovador, Protótipo Inovador ou Produto Inovador.

O inventor que já tem a ideia de uma solução ou de como sua criação deve funcionar, mesmo que ainda não tenha um produto ou protótipo, pode pleitear o “Selo Conceito Inovador”. Os especialistas do Tecpar vão analisar se o conceito é inovador ou se tem potencial inovador.

No segundo nível, que é o “Selo Protótipo Inovador”, o empreendedor já tem sua ideia materializada. Neste caso não precisa ser um produto acabado, mas que demonstre, minimamente, o funcionamento do seu conceito. A avaliação é feita observando as condições de funcionamento do protótipo, de uma maneira mais

precisa.

Empresas que têm o seu produto finalizado, e que já estão produzindo e vendendo, podem solicitar o “Selo Produto Inovador”. Este é o terceiro nível, voltado a empresários que querem avaliar se o seu produto tem ou não um apelo inovador, para usar esse resultado como potencial de marketing.

- **R\$ 30 milhões para inovação tecnológica: edital bate recorde e vai apoiar 560 projetos**

METODOLOGIA – Na avaliação, os projetos são analisados e pontuados dentro de dois grupos distintos. O grupo da viabilidade analisa aspectos técnicos, econômicos, financeiros e a questão de patentes. Entre os itens avaliados estão, por exemplo, o custo e a acessibilidade à matéria-prima de um produto e à mão de obra necessária para produzi-lo.

Já o segundo grupo, que é o da inovatividade, avalia o potencial de inovação do produto, analisando, entre outros quesitos, se existem outros semelhantes no mercado, e a possibilidade de surgirem concorrentes.

O empreendedor também é informado sobre possíveis barreiras de seu produto, se infringe alguma patente, legislação ou se apresenta risco aos clientes. Com estas informações, ele tem elementos para decidir se irá implantar melhorias, reformular ou encerrar o projeto.

PRESENCAS – Também estiveram presentes na entrega do Selo de Inovação o diretor de Tecnologia e Inovação do Tecpar, Iram de Rezende; a procuradora jurídica do Tecpar, Adrienne Correia, e o representante da Perland Pharmacos, Flávio Landi Filho.